

CARTA DE ENCERRAMENTO DO EVENTO
"PRESERVA + RS: ORIENTAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS E EVENTOS
CLIMÁTICOS EXTREMOS"

As entidades organizadoras e parceiras do "Preserva + RS: Orientação em Recursos Hídricos e Eventos Climáticos Extremos": Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS), Comitê de Bacia Hidrográfica Taquari-Antas (CAT), Departamento de Recursos Hídricos e Saneamento (DRHS), Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul (MPRS) e Universidade de Caxias do Sul (UCS), bem como os demais Prefeitos, Prefeitas, Secretários, servidores públicos e cidadãos participantes do evento, divulgam esta Carta por ocasião do encerramento das atividades realizadas em 27 de março de 2025, em Caxias do Sul.

O "Preserva + RS" surgiu da necessidade urgente de debater com e de ouvir os gestores públicos, em especial os dos municípios da Bacia do Taquari-Antas, acerca dos impactos crescentes e recorrentes dos eventos climáticos extremos que afetam o Rio Grande do Sul. A estiagem e as chuvas torrenciais, as quais têm ocorrido com cada vez mais frequência e intensidade, evidenciam claramente a importância de fortalecer a gestão integrada dos recursos hídricos, tendo como unidade básica a bacia hidrográfica. Com municípios devastados, sofrendo necessidades urgentes para garantir sua rápida reconstrução, com sustentabilidade e preparação para eventos futuros, é essencial que os municípios desenvolvam uma visão compartilhada dos problemas e das soluções possíveis, permitindo ações conjuntas para enfrentar os desafios relacionados com a segurança hídrica. Diante desse cenário, o Preserva + RS foi concebido para viabilizar um amplo diálogo envolvendo gestores municipais, especialistas, técnicos, representantes de diferentes instituições e da sociedade em geral.

O encontro abordou questões fundamentais: a responsabilidade jurídica municipal na gestão dos recursos hídricos; os desafios enfrentados na implementação de políticas eficazes diante de eventos climáticos extremos, quando buscadas de modo descoordenado, sem integração ou articulação regional; a relevância estratégica da participação ativa dos municípios nos Comitês de Bacia e os diversos produtos que um planejamento eficiente podem produzir para o bem de todos os que vivem aqui. Ficou evidente a necessidade de uma maior articulação e coerência entre políticas públicas, especialmente relacionadas ao

saneamento, urbanismo, agricultura, meio ambiente e defesa civil, as quais devem ser planejadas considerando as diretrizes estabelecidas pelos Planos de Bacia Hidrográfica.

Os participantes reafirmam, neste encerramento, o compromisso de continuar atuando ativamente nas atividades dos Comitês de Bacia, reconhecendo esses espaços como fundamentais para o planejamento participativo, a resolução de conflitos e a construção de ações efetivas para a gestão sustentável dos recursos hídricos. Nesse sentido, destaca-se a importância da adoção de práticas sustentáveis no campo e na cidade, de ocupação consciente e organizada do solo, de preservação e restauração da vegetação nativa, e do uso racional dos recursos hídricos como estratégias fundamentais para mitigar os impactos climáticos.

É fundamental reconhecer a urgência e a importância da execução das ações priorizadas no Plano de Ação da Bacia Taquari-Antas. Nesse sentido, destacam-se: a) a efetivação do processo de contratação dos estudos e projetos de engenharia para obras e intervenções de minimização do efeito das cheias na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari-Antas, conduzido pela SEDUR; b) a realização das ações de desassoreamento nos rios atingidos, com o fortalecimento do Programa Desassorear; c) a implementação do Pagamento por Serviços Ambientais Hídrico (PSA), com a finalidade de recuperação de encostas, mata ciliares, nascentes com vegetação e manejo e conservação da água e do solo.

Ratificamos, ainda, nosso compromisso com o diálogo articulado entre gestores locais, órgãos de controle e de fiscalização, universidades e centros de pesquisa e extensão, de modo a disseminar as melhores práticas e a fortalecer a capacidade dos gestores públicos na promoção da segurança hídrica e na mitigação, prevenção e adaptação aos efeitos adversos dos eventos climáticos extremos.

Cientes dos desafios futuros e do papel estratégico que desempenhamos, colocamo-nos à disposição para continuar contribuindo com conhecimentos técnicos, fiscalização e apoio às ações municipais de gestão integrada e sustentável das águas.

Caxias do Sul, 27 de março de 2025.

